



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE I

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN002

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Ma. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA, Profa. Ma. VERÔNICA LOURDES LIMA BATISTA MAIA.

PERÍODO LETIVO: 2016.2

CRÉDITOS: 0.4.0

I – EMENTA

Determinação Social da Saúde. A emergência da prática médica: aspectos teóricos e históricos. Sujeitos e as Práticas de Saúde. A complexidade da Atenção e Saúde Comunitária. Elemento de Pesquisa em Atenção básica. A situação de saúde. Modelo Assistencial, Regionalização e Municipalização de Saúde, Níveis de Assistência. Sistemas de Saúde.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender o conceito de Saúde/Doença, seus determinantes e sua relação com a organização de um Sistema de Saúde.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer Políticas de Saúde. Modelo Assistencial. Saúde e Sociedade (Papel do Estado). Medicina Social e Coletiva.
- Conectar regionalização, municipalização da saúde e níveis de assistência.
- Compreender a complexidade da atenção e saúde comunitária.
- Compreender os Sistemas de Saúde.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO I – SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO

– Apresentação da Disciplina / Importância da APS/ Determinantes históricos da Reforma Sanitária e Princípios do SUS.

– Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB)

– Avaliação teórica do SIC (manhã)

MÓDULO II - CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO

- Cine Viagem: Apresentação do Filme SICKO e discussão em grupo sobre os diversos Sistemas de Saúde.
- Políticas de Saúde, Programas e Níveis de Assistência.
- * Pesquisa em Saúde: Avaliação do Impacto da Implantação do SUS e Implementação da ESF na Comunidade (1ª Avaliação prática).
- A Estratégia Saúde da Família + consigna de Narrativa para 19/09.
- * Cine Viagem: Apresentação e discussão do filme: Um Golpe do Destino.
- 1ª Avaliação teórica + entrega de Narrativa.
- Territorialização: Roda de conversa + entrega de Pesquisa
- * Segundo momento: Discussão de Narrativa: Uma vivência no SUS.
- Territorialização – Visita à UBS I
- Modelo Assistencial, Regionalização e Municipalização de Saúde.
- Atividade Semana Científica (2ª Avaliação teórico-prática)

MÓDULO III – METABOLISMO

- Territorialização – Visita à UBS II
- TBL Determinantes Sociais de Saúde/Doença (3ª Av teórico-prática)
- Territorialização: Seminário de apresentação do Mapa (4ª Av. prática)
- Avaliação de Novas Tecnologias de Saúde.
- Mesa Redonda "SAÚDE E SOCIEDADE"
- 4ª Avaliação teórica

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

- Aula Expositiva e exibição de vídeos;
- Grupos de discussão; Seminários; Mesa redonda;
- Narrativas; Pesquisa em Saúde;
- Team Based Learning - TBL
- Aula de campo;

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde I (APS I) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média da 1ª Avaliação teórica, com peso 6 e 1ª Avaliação prática, com peso 4
- NOTA 2 – 2ª Avaliação teórico-prática (Atividade da Semana Científica)
- NOTA 3 – 3ª Avaliação teórico-prática (TBL)
- NOTA 4 – Média da 4ª Avaliação teórica, com peso 6 e 4ª Avaliação prática, com peso 4

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. Atenção Primária e Promoção da Saúde, Brasília: CONASS, 2011(coleção para entender a gestão do SUS 2011).

CAMPOS, GW.S.; MINAYO, M.C.; AKERMAN, M.; DRUMOND JR, M; CARVALHO, Y. (org). Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: HUCITC/FIOCRUZ, 2009.

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. Vigilância em Saúde, Brasília: CONASS, 2011(coleção para entender a gestão do SUS 2011).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Programa Mais Médicos – Dois anos: Mais Saúde para os Brasileiros. Brasília – DF 2015.

CORTES S.V (org). Participação e saúde no Brasil. FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2009.
ACOSTA AR, VITAL E FMA, (Org). Família: redes, laços e políticas públicas. 5. ed. Cortez: São Paulo, 2010.

MERHY, E.E. A saúde pública como política: um estudo de formuladores de políticas. São Paulo: Hucitec, 1992.

MARTINS CM, STAUFFER AB. Educação em saúde. FIOCRUZ/Escola Politécnica Joaquim Venâncio. FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2007.


Proj. Politécnica Maria Santos Botelho
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SR. HELVÍDIO NUNES DE BARROS LT. 11



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS I

CÓDIGO:CM/CSHNB004

BLOCO DE OFERTA: I CRÉDITOS: 15.0 CARGA HORÁRIA: 225 h

PERÍODO LETIVO: 2016.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): DR. ANTONIO MENDES, DRA. DANIELLE FOSCHETTI, DR. ITALO ROSSI E DRA. TICIANA AMORIM

I – EMENTA

Bases biológicas da constituição do ser humano: I Estruturas: Introdução à Anatomia. Estudo das estruturas anatômicas que compõem os sistemas digestório e reprodutor: II Formas: Histologia e embriologia básica dos órgãos/sistemas do corpo humano. III Estruturas: estrutura histológica dos tecidos: Sistema Digestório e Reprodutor. III – Movimentos: Sistemas reprodutores masculino e feminino. Gametogênese. Primeiras fases do desenvolvimento embrionário. IV Metabolismo: Características físico-químicas e funcionais das principais biomoléculas: carboidratos, lipídios, aminoácidos, proteínas, ácidos nucleicos e vitaminas. Determinação qualitativa de biomoléculas. Metabolismo de carboidratos, lipídios, compostos nitrogenados e ácidos nucleicos. Integração do metabolismo aos aspectos clínicos da bioquímica.

II – OBJETIVO GERAL

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- Conhecer e compreender a estrutura e funcionamento normal dos órgãos sexuais masculino e feminino e seus gametas;
- Entender os processos de fertilização, desenvolvimento embrionário e desenvolvimento fetal normais;

Módulo Metabolismo:

- Explicar as principais vias metabólicas dos carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados e sua regulação.
- Analisar as inter-relações das diferentes vias metabólicas e descrevê-las em termos de fluxo de moléculas, energia e inter-relações metabólicas, além de estabelecer as fundamentais diferenças metabólicas entre os diferentes tecidos e suas inter-relações.
- Avaliar a dieta humana.
- Correlacionar bioquímica com a clínica.
- Estimular o hábito de emprego da metodologia científica e habilidade em teoria e no manejo dos resultados do laboratório.

○ III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor masculino: testículo, epidídimo, canal espermático, próstata, vesículas seminais, pênis;
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor feminino: ovário, tuba uterina, útero, canal cervical, vagina, genitália externa;
- Compreender e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica (ao nível da microscopia óptica) dos órgãos e estruturas dos aparelhos reprodutores masculino e feminino;
- Compreender o ciclo menstrual reprodutivo na mulher, incluindo as relações fisiológicas com o eixo hipotálamo-hipófise-gônadas;
- Compreender o processo da gametogênese: ovogênese e espermatogênese, revisando o processo de meiose e mitose;
- Caracterizar padrões de heranças monogênicas e cromossômicas (trissomias);
- Compreender o processo de fertilização, segmentação do ovo, nidação, gastrulação e dobramento do embrião;
- Identificar e correlacionar a origem e o destino dos folhetos embrionários durante a formação do ser humano;
- Identificar os principais eventos que caracterizam os períodos embrionário e fetal;
- Identificar e compreender o processo embriológico da formação do sistema nervoso;
- Descrever a formação da placenta e membranas fetais;
- Descrever os cuidados no primeiro trimestre de gravidez;
- Identificar o impacto de hábitos maternos como o tabagismo no desenvolvimento do embrião e do feto;
- Entender os conceitos de período crítico e sua implicação para o desenvolvimento cognitivo do ser humano;
- Compreender que o surgimento de algumas doenças estão relacionadas com etapas do desenvolvimento humano;

Módulo Metabolismo:

- Descrever o processo de digestão dos principais nutrientes da dieta, sua absorção, transporte através do sangue e entrada nos diferentes tecidos
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do sistema digestivo e glândulas anexas relacionadas
- Descrever e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica do sistema digestivo e suas glândulas anexas
- Conhecer as principais funções do hormônio insulina na entrada de nutrientes nos tecidos
- Avaliar a composição de uma dieta saudável para diferentes etapas do desenvolvimento humano
- Entender a interação entre os componentes de uma dieta e suas contribuições na composição corporal e funcional do ser humano
- Reconhecer os principais fatores ambientais e comportamentais relacionados a obesidade.
- Reconhecer os principais distúrbios comportamentais alimentares
- Interpretar, a importância de uma nutrição adequada para manter, recuperar e incrementar o estado de saúde.
- Explicar a importância quantitativa e qualitativa dos principais nutrientes da dieta
- Interpretar o significado metabólico da respiração celular para o metabolismo em geral.
- Analisar o funcionamento da respiração celular relacionando os processos metabólicos envolvidos e fatores que podem modificá-la;

- Descrever os processos que aportam e consomem glicose do sangue e seu papel na regulação da glicemia,
- Descrever os métodos gerais para determinar alterações da glicemia e os principais princípios terapêuticos para sua normalização
- Explicar o processo geral da formação de lipídios de reserva a partir tanto de fontes lipídicas como não lipídicas.
- Explicar as vias metabólicas que fornecem energia no exercício físico e as relações metabólicas inter-órgãos que se estabelecem neste estado.
- Explicar desde o ponto de vista metabólico os benefícios da prática sistemática do exercício físico para a conservação, restauração e incremento da saúde
- Explicar a fisiopatologia do diabetes mellitus tipo I e II interpretando as alterações metabólicas do quadro diabético
-

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho reprodutor masculino e feminino.
- **Biologia celular e molecular:** Mitose; meiose.
- **Ciências sociais:** A origem da família; demografia; fertilidade; índice de fertilidade;
- **Embriologia:** espermatogênese; ovogênese; fertilização; clivagem do zigoto; implantação, formação e destinos das camadas germinativas embrionárias; dobramento do embrião; morfogênese e organogênese inicial até a oitava semana do desenvolvimento embrionário; períodos embrionários e fetais; placenta e membranas fetais; gravidez gemelar; tipos de gêmeos; teratógenos, desenvolvimento do sistema nervoso..
- **Fisiologia:** Eixo hipotálamo-hipófise gônada; ciclo ovárico e menstrual, período críticos no desenvolvimento do sistema nervoso.
- **Genética:** Padrões de herança monogênicos; herança autossômica; herança ligada ao X; aspectos da expressão fenotípica e padrões não clássicos de herança monogênica; heranças citogenéticas dos autossomos e dos cromossomos sexuais.
- **Ginecologia e Obstetrícia:** Idade gestacional embrionária e obstétrica – data provável do parto (DPP).
- **Histologia:** Aparelho reprodutor masculino e feminino.
- **Imunologia:** Teste de gravidez (reação antígeno-anticorpo).

Módulo Metabolismo:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho digestório e glândulas anexas.
- **Biologia celular e molecular:** Organelas citoplasmáticas
- **Bioquímica:** Biossíntese dos ácidos graxos (co-fatores necessários, enzimas responsáveis, fonte de NADPH, lipogênese – ação da insulina e glucagon, dislipidemias); cetogênese (importância clínica, oxidação do ácido graxo, enzimas responsáveis para a beta oxidação, corpos cetônicos, produção de ATP, reações de beta oxidação); glicólise (aeróbica e anaeróbica, enzimas reguladoras, produto final do metabolismo na aerobiose e anaerobiose, quantidade de ATP produzidos na glicólise e pelo NAD); principais componentes do ciclo do ácido cítrico; cadeia transportadora de elétrons; ciclo de cori; bomba de prótons; glicemia normal e alterada; dosagem de glicose pelo método de leitura rápida, coleta de sangue e dosagem de glicose no soro; perfil lipídico normal e alterado;

coleta de sangue e dosagem de colesterol e triglicérides.

- **Endocrinologia:** Cálculo do IMC; diabetes mellitus (conceito, tipos, fatores desencadeantes, resistência a insulina).
- **Fisiologia:** Fisiologia da digestão (degradação e absorção de proteínas, carboidratos e lipídeos); controle neurobiológico do comportamento alimentar; tipos de fibras musculares (I, IIA e IIB); fisiologia do exercício.
- **Histologia:** Histologia do aparelho digestório; glândulas anexas; pâncreas exócrino.
- **Microbiologia:** Fermentação; microbiota normal.
- **Nutrição:** alimentos (conceito, macronutrientes, micronutrientes, pirâmide alimentar, proporção dos nutrientes de uma dieta equilibrada, papel das fibras na dieta e necessidades basais).

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos Biológicos I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3) realizadas no dia 21 de outubro de 2016;
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3) realizadas nos dias 18 e 19 de novembro de 2016;
- NOTA 3 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3) realizadas no dia 16 de dezembro de 2016;
- NOTA 4 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3) realizadas nos dias 13 e 14 de janeiro de 2017.

VII – BIBLIOGRAFIA

Anatomia

GARDNER, E.D., GRAY, D., O'RAHILLY. **Anatomia: Estudo regional do Corpo Humano.** 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MOORE, K. et al. **Anatomia orientada para Clínica.** 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana.** 20a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Biologia celular e Molecular

JUNQUEIRA, L.C. et al. **Biologia Celular e Molecular**. 7aed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bioquímica

LENHINGER, A. **Principles of Biochemistry**. New York: Worth Publishers, 2000.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Endocrinologia

GREENSPAN, F.S. et al. **Endocrinologia básica e clínica**. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Fisiologia

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**, 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.

AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

Histologia

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica**. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Medicina Interna

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

Genética

GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à genética**. 7a ed., New York: W. H. Freeman and Company, 2002.

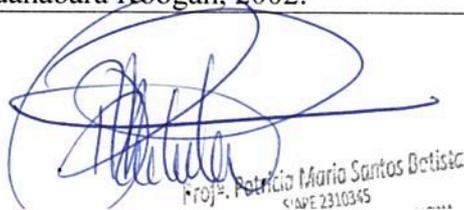
Ginecologia

BEREK, L.C. et al. **NOVAK – Tratado de Ginecologia**. 12a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Obstetrícia

NEME, B. **Obstetrícia Básica**. 2a Ed., São Paulo: Sarvier, 2000.

REZENDE, J. **Obstétrica Fundamental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.



Prof.^a Patrícia Maria Santos Brito
CNPJ 2310345



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO

CÓDIGO: CSHNB006

BLOCO DE OFERTA: 1 CRÉDITOS: 1 CARGA HORÁRIA: 15 h

PERÍODO LETIVO: 2016.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): ÍTALO ROSSI; TICIANA AMORIM; ANTÔNIO MENDES; DANIELLE FOSCHETT; RAIMUNDO REIS; ELLEN LUZ; PATRÍCIA BATISTA

I – EMENTA

Projeto Pedagógico do curso de Medicina, 2016 (?). Redes locais de saúde como cenários de prática. Possibilidades de inserção do aluno em projetos de pesquisa e extensão. Mercado de trabalho.

II – OBJETIVO GERAL

Objetivo Geral: Este módulo tem como objetivo introduzir o estudante na modalidade pedagógica do curso, com todas as suas inovações, bem como possibilitar uma compreensão a respeito da formação médica e a introdução de disciplina básicas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o campus da UPFI – Campus Picos
- Conhecer os princípios da aprendizagem baseada em problemas;
- Dominar os princípios da auto-aprendizagem;
- Reconhecer a importância do trabalho em grupo;
- Identificar a necessidade da educação permanente.
- Adquirir conhecimentos gerais de microscopia, laboratório, lavagem de mão e EPI
- Adquirir conhecimentos básicos de anatomia, biologia celular e histologia
- Discutir ética e moral, Código de Ética Médica e do Estudante de Medicina
- Conhecer aspectos básicos da questão de saúde no Brasil

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- PPC do Curso de Medicina da UFPI, campus Picos
- Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em medicina
- Código de ética médica e Código de ética do estudante de medicina
- Bases da anatomia, histologia e biologia celular
- Atenção Primária à Saúde

Cronograma

PRIMEIRA SEMANA - 12 a 17 de setembro de 2016				
DIA	HORARIO	Turma	ATIVIDADE	LOCAL
12/09 - 2a. Feira	8-11:30h	Todos	Recepção UFPI	Auditório Severo Eulálio (antigo)
			Apresentação docentes	
			PBL	
12/09 - 2a. Feira	14-16h	Todos	ET - Problema 1	MED
	16-18h	Professores	Reunião dos tutores	MED
13/09 3a.feira	8-9:15h	Todos	Qualidade da informação científica -	MED
	9:30-11:30h	Todos	Visita a Biblioteca	Biblioteca
	14-18h	Todos	Protegido para estudo	
	15-16:30h	Professores	Assuntos educacionais	Auditório Fontes Ibiapina
14/09 4a.feira	9-10:40h	Todos	ET - Fechar Problema 1	MED
	11-12h	Todos	Visita ao Campus	MED
	14-18h	Todos	Transdisciplinaridade	Auditório Severo Eulálio
15/09 5a.feira	8-10h	Todos	BPPS - I Turma de Medicina de Picos – Nos conhecendo –	MED
	10:15-11h	Todos	Palestra: SIGAA	MED
	11-12h	Todos	DCE	MED
	14-15h	Todos	Cerimônia do Jaleco	Auditório Severo Eulálio
	15-17h		Trote Solidário	
16/set	9-12h	Todos	Mesa Redonda - Curso de Medicina UFPI Picos	Auditorio Fontes Ibiapina
			Profa Dra. Alveni	
			Profa. Dra. Patricia Batista	
	Prof. Dr. José Ivo Pedrosa			
14-18h	Todos	Cerimônia Oficial de Abertura do Curso	Auditório Fontes Ibiapina	
17/09 Sábado	8-12h	Todos	Protegido para estudo	

SEGUNDA SEMANA DO MODULO -				
19/09 2a.feira	8-10h	Todos	ET - Problema 2	MED
	14-18h	Todos	Protegido para estudo	
20/09 3a.feira	8-12h	Todos	PRATICA – Como se portar no laboratório	Laboratório de Enfermagem
	14-18h	Turma A	HAB MED – Basic Life Support	Laboratório de Enfermagem
21/09 4a.feira	8h	Todos	APS - Apresentação da disciplina - Importância do APS / Determinantes Históricos da reforma sanitária – Bases do SUS	MED
	14-15:30h	Todos	Palestra - Bases da anatomia	MED
	16-18h	Todos	Aula Prática	MED
22/09 5a.feira	8h-12h	Todos	ET - Problema 3	MED
	14-18h	Todos	BPPS - Contrato de convivência e Como fazer e receber críticas	MED
23/09 6a.feira	8-10h	Turma A	Pratica - Manejo dos microscópios	Laboratório de Enfermagem
	10-12h	Turma B	Pratica - Manejo dos microscópios	Laboratório de Enfermagem
	14-18h	Turma B	HAB MED - Basic Life Support	Laboratório de Enfermagem
24/09 Sábado	8-12h	Todos	Protegido para estudo	
TERCEIRA SEMANA DO MÓDULO 26/09 a 1/10				
26/09 2a.feira	8-12h	Todos	ET - Problema 4	MED
	14-18h	Todos	Protegido para estudo	
27/09 3a.feira	8-12h	Todos	HAB MED – Relação Médico Paciente	MED
	14-16h	Turma A	PRATICA – Preparo da lamina	Lab Histologia -
	16-18h	Turma B	PRATICA – Preparo da lamina	Lab Histologia -
28/09 4a.feira	8-12h	Todos	APS – Conceito Saúde Doença – Políticas de Saúde	MED
	14-18h	Todos	Estudo orientado	
29/09 5a.feira	8-12h	Todos	8h - ET – fechar problema 4	MED

	14-16h	Todos	BPPS – Comunicação verbal e não verbal	MED
30/set	8-?	Todos	8h Prova teórica (BPB+BPPS+HM+APS+SI) MED	MED
	14-?	Todos	Prova prática (BPB+BPPS+HM+APS) - Lab Histologia	
1/09 Sábado	8-12h	Todos	Protegido para estudo	

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Aulas expositivas dialogadas com utilização de data show, quadro branco e pincel.
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática
- Pesquisa na internet,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação deste módulo também é integrada, como resultado das atividades realizadas. Será realizada também tanto na modalidade FORMATIVA (avaliação para melhoria dos resultados) como na modalidade SOMATIVA (nota).

A Avaliação Formativa visa acompanhar o processo de aprendizagem do estudante, e incluirá as seguintes situações:

1. Auto-avaliação: realizada pelo estudante ao final das sessões tutoriais, discorre sobre seu próprio desempenho; deve englobar a aquisição de conhecimentos, atitudes e habilidades, ajudando-o a reconhecer e assumir papel de responsabilidade em cada etapa do processo de ensino-aprendizagem durante as sessões tutoriais
2. Avaliação interpares: realizada grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes, em cada grupo tutorial;
3. Avaliação do estudante pelo tutor: para identificar as atitudes, habilidades e progresso de cada estudante em todos os grupos tutoriais.

A Avaliação Somativa (NOTA) é realizada como uma composição entre as várias avaliações que valem nota durante o módulo:

1. Avaliação cognitiva teórica: avaliação do conhecimento adquirido, normalmente conhecido como prova teórica

2. Avaliação cognitiva prática: avaliação do conhecimento, habilidades e atitudes adquiridas, normalmente conhecida como prova prática
3. Avaliação dos tutoriais: média das notas que o professor tutor deu ao estudante durante os tutoriais.

A disciplina Seminário de Introdução do Curso tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, uma NOTA, que será composta por três avaliações, com pesos diferentes:

- Média das notas dos tutoriais deste módulo, com peso 3
- Nota somatória das provas teóricas de todos os módulos envolvidos (BPB+APS+HM+BPPS) nestas 3 semanas, com peso 4
- Nota somatória das provas práticas dos assuntos tratados pelas disciplinas de BPB, APS, HM e BPPS nestas três semanas, com peso 3.

O Art 101 também traz as seguintes decisões:

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

OBS – Neste currículo, em virtude da metodologia, as avaliações de segunda chamada dos tutoriais serão realizadas por meio da entrega de trabalho manuscrito sobre os objetivos de aprendizagem do tutorial, podendo o estudante ser submetido à arguição oral pelo professor tutor.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

Básica:

UFPI. Projeto Pedagógico do curso de Medicina, 2014.

UFPI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2014**. Teresina: EDUFPI, 2010. 232p.

UFPI. *Resolução CEPEX nº 177/12. Normas de funcionamento dos cursos de graduação da Universidade Federal do Piauí*, de 05 de novembro de 2013. Disponível em: <[http://www.ufpi.br/arquivos/File/normas%20da%20graduacao%20APROVADO%20CEPEX%20\(2\).pdf](http://www.ufpi.br/arquivos/File/normas%20da%20graduacao%20APROVADO%20CEPEX%20(2).pdf)>. Acesso em: 05 de janeiro de 2013.

DE ROBERTIS, E.D.P. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Complementar:

UFPI. **Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão**. *Resolução Nº 017/2011*. Guia Acadêmico do aluno 2011. Disponível em: <http://www.ufpi.br/arquivos/File/GUIA%202011.pdf>. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Resolução CONSUN/UFPI nº 032/05. Estatuto da Universidade Federal do Piauí*, de 10/10/2005. Disponível em: http://www.ufpi.br/arquivos/File/estatutos_e_regimentos/estatuto_ufpi.pdf. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Relatório de Autoavaliação da UFPI*, 2012. Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/cpa/arquivos/files/Relat%C3%B3rio%20CPA%202012_final.pdf. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Resolução Conjunta nº 002/2010 – Conselho Diretor/Conselho Universitário*, de 26 de maio de 2010. Projeto de Desenvolvimento Institucional 2010/2014. Disponível em: <http://www.ufpi.br/arquivos/File/PDI.pdf>. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. **Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão**. *Resolução nº 152/99*. Regulamenta o programa de monitoria, 1999.



Prof. Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SGT. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTM



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS I

CÓDIGO: CSHNB001

BLOCO DE OFERTA: I

CRÉDITOS: 0.8.0

CARGA HORÁRIA: 120 h

PERÍODO LETIVO: 2016.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): DR. RAIMUNDO REIS E DRA. ELLEN BARROS

I – EMENTA

Habilidades de comunicação interpessoal e grupal. Princípios básicos da relação médico-paciente. Introdução à consulta médica e suas fases. Habilidades técnicas da higienização básica das mãos, aferição dos sinais vitais; verificação de índices antropométricos; determinação do risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares na gravidez; aferição capilar da glicemia e acesso venoso periférico. Habilidades de estudo. Princípios de conduta estudantil e ética médica. Habilidades de apresentações médicas eficientes. Principais exames bioquímicos de interesse na clínica médica. Integração do metabolismo aos aspectos clínicos da bioquímica.

II – OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno nas atividades, habilidades e competências médicas básicas para o atendimento ao paciente e principalmente a gestante e consolidar a formação acadêmica centrada na ética e responsabilidade social.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Verificar com proficiência os sinais vitais;
Demonstrar conhecimentos na capacidade de realizar o exame físico – inspeção e a palpação, percussão e ausculta – em adulto e criança normal;
Identificar as fases do exame físico geral e segmentar;
Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico – paciente;
Diferenciar as reações do paciente frente à gravidez;
Reconhecer as atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente;
Saber avaliar as próprias emoções frente a diferentes situações;
Reconhecer a importância do toque (contato físico);
Desenvolver a capacidade de observar e ouvir;
Formular perguntas abertas de comunicação simples;
Dominar a técnica de lavagem de mãos;
Realização das técnicas do suporte básico de vida (BLS);
Realizar procedimentos de apoio diagnóstico de acordo com normas de biossegurança;
Utilização básica de proteção individual (EPIs);
Condutas proibidas durante atividades médicas em ambiente hospitalar e laboratorial;
Dosagens de glicemia, hemoglobina e urinálise por fita;

Identificar as estruturas anatômicas normais nos exames de imagem (radiologia convencional, ultrassonografia).
Discutir ética e moral, Código de Ética Médica e do Estudante de Medicina.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bases dos métodos propedêuticos
Introdução a anamnese
Teste de gravidez
Consulta pré – natal
Gestação de baixo risco

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Aulas expositivas dialogadas com utilização de data show, quadro branco e pincel.
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de pratica
- Pesquisa na internet,
 - Leitura e interpretação de textos
 - Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Habilidades Médicas (HM) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre a Prova Teórica e a Prova Prática realizadas no dia 21 de outubro;
- NOTA 2 – Média entre a Prova Teórica e a Prova Prática realizadas nos dias 18 e 19 de novembro de 2016;
- NOTA 3 – Média entre a Prova Teórica e a Prova Prática realizadas no dia 16 de dezembro;
- NOTA 4 – Média entre a Prova Teórica e a Prova Prática realizadas nos dias 13 e 14 de janeiro de 2017.

VII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

MELLO FILHO, J.; BURD, M. **Psicossomática hoje**. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

PORTO, C.C. (Ed.); PORTO, A. I. (Ed.). **Semiologia Médica: habilidades para o exame clínico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

LEITE, A.J.M. (Org.); CAPRARA, A.(Org.); COELHO FILHO, J.M(Org.). **Habilidades de comunicação com pacientes e famílias**. São Paulo: Sarvier, 2007.**BIBLIOGRAFIA**

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica: resolução CFM nº1931, de 17 de setembro de 2009(versão de bolso)/ Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica do Estudante de Medicina. Distrito Federal – DF, 2006. Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010.

Complementar:

MARZZOCO, A., TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. 3.ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 2007.

SMITH, Collen. **Bioquímica Médica Básica de Marks: uma abordagem clínica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Higienização das mãos em serviços de saúde**. Brasília:[s.n.].

HELMAN, C. G. **Cultura, saúde e doença**. Tradução de Claudia Buchweitz; Pedro M Garcez. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

SGRECCIA, E.. **Manual de Bioética**. Tradução de Orlando Soares Moreira. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009. v.1. ISBN:978-85-15-01285-5.

SWARTZ, M.H. **Tratado de Semiologia Médica: história e exame clínico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

STEWART, M. et al. **Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico**. Tradução de Anelise Teixeira Burmeister. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.



Profa. Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS - UT-1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS I CÓDIGO: CSHNB003
BLOCO DE OFERTA: I CARGA HORÁRIA: 15h/a PERÍODO LETIVO: 2016.2
DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof^ª Patrícia Maria Santos Batista, Prof^ª Ellen Barros Araújo Lopes Luz, Prof Antonio Ferreira Mendes de Sousa, Prof Italo Rossi Roseno Martins, Prof^ª Danielle Abreu Foschetti, Prof^ª Ticiania Maria Lúcio de Amorim, Prof Raimundo de Carvalho Reis Neto

I – EMENTA

O território, a Unidade de Saúde e a Comunidade.

II – OBJETIVO GERAL

Participar das atividades que envolvem os ensinamentos tutoriais nos diferentes módulos

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os passos dos ensinamentos tutoriais;
- Conhecer a histologia, anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutores masculino e feminino
- Estudar a associação dos sistemas reprodutores masculino e feminino com sua fisiologia;
- Conhecer os hormônios que atuam no corpo humano e compreender suas funções, desde o início da puberdade;
- Conhecer os hormônios que atuam no corpo feminino, desde a menarca até a formação fetal completa;
- Conceituar, caracterizar e distinguir os processos do desenvolvimento;
- Estudar os processos biológicos envolvidos na aquisição da forma e desenvolvimento de embrião e feto humanos;
- Conhecer a histologia, anatomia e fisiologia do sistema digestório;
- Compreender os processos que envolvem o metabolismo de macromoléculas;
- Compreender a atuação da insulina e do glucagon no corpo humano e os eventos que levam ao diabetes.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I Módulo Concepção e Formação do Ser Humano 1

Unidade II Módulo Concepção e Formação do Ser Humano 2

Unidade III Módulo Metabolismo 1

Unidade IV Módulo Metabolismo 2

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Aulas expositivas dialogadas com utilização de data show, quadro branco e pincel.

- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática
- Pesquisa na internet,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: Concepção e Formação do Ser Humano 1, Concepção e Formação do Ser Humano 2, Metabolismo 1 e Metabolismo 2.

RESOLUÇÃO 177/2012

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose (Colab.). Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332p. 8 ed 9 ex 9 ed 6 ex

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BAYNES, John W.. Bioquímica médica. 4.ed. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 636 p. 4 ed 12 ex

GARDNER, E. G.; DONALD, J. O.; RAHILLY, R. Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano- Métodos de dissecação. Ed 23. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. Ed: 12ª. Elsevier, 2011

VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

NELSON, D.L., COX, M.M. Lehninger. Principios de Bioquímica. 5.ed. São Paulo ARTMED, 2011. 1.273p.

VOET, D., VOET, J. G. E PRATT, C. W. Fundamentos de Bioquímica. Poro Alegre: Atmed, 2006. 1616p.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana: Sobotta Ed: 22ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

DANGELO, José Geraldo. Anatomia Humana Sistêmica e tegumentar. Ed: 3ª. São Paulo: Atheneu, 2007.



Prof. Patricia Maria Santos de Lencastre
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - UFFI



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS I

CÓDIGO: CM/CSHNB005

BLOCO DE OFERTA: I CRÉDITOS: 3.0.0 CARGA HORÁRIA: 45

horas PERÍODO LETIVO: 2016.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Me. RENATA GOMES MONTEIRO

I – EMENTA

Ciência e sociedade. O humano entre unidade biológica e diversidade cultural. Princípios gerais de antropologia da saúde: a construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas. História da ciência, métodos científicos, caracterização e instrumentalização: leitura, documentação, trabalho científico. Pesquisa em saúde. Metodologia da pesquisa científica: elaboração de projetos de pesquisa e artigos científicos.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender os conceitos iniciais sobre as bases psicossociais;
Entender os processos psicossociais e as interações individuais e coletivas;
Explicar as principais atividades do profissional médico associadas na interface das políticas públicas e dos direitos humanos;
Analisar as inter-relações das diferentes abordagens relacionadas aos determinantes sociais em saúde;

III – OBJETIVOS ESPECIFICOS

Reconhecer as principais teorias e teóricos que relacionam os processos psicossociais;
Reconhecer as estruturas práticas, alternativas e complementares, em saúde;
Compreender e correlacionar práticas populares em saúde;
Compreender modelos explicativos de saúde-doença;
Identificar e Compreender no território as inúmeras práticas de saúde;
Caracterizar as diversas concepções e as práticas dos processos de saúde-doença e cultura.
Fazer a articulação das práticas alternativas e complementares em saúde com outras

racionalidades médicas.

Estabelecer as fundamentais diferenças da atuação do profissional médico e suas inter-relações com a prática.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas, estudo individual e em grupos, sessões comentadas de vídeo, painéis de cultura, círculos de debates, aula extra-sala e seminários.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas;
Dinâmicas de grupo;
Trabalhos individuais e em grupo;
Leituras dirigidas; Apresentação de trabalhos;
Avaliações – verificação de conhecimento;
Aulas práticas com vivências (*role playing*) – vivências em cenários reais de prática.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final

VII – BIBLIOGRAFIA

• BÁSICA

BURGOS, J.M. **Antropologia Breve**, Diel, 2013.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. Cortez, 2007.

KOCHE, JC. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa**. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

COMPLEMENTAR

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.

APOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência. Filosofia e Prática da Pesquisa**, Penso,

2011.

STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa – Estudando como as Coisas Funcionam. Penso, 2011.**

MARCONI, MA; LAKATOS, E.M. **Metodologia Científica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PETRIE, A; SABIN, C. **Estatística Médica,** Roca, 2010.

CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

MINAYO, M. C. De Souza & Outro (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento.** Rio de Janeiro; Fiocruz, 2002.



Prof. Patricia Maria Santos Detisba
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SAO HELVÍDIO NUNES DE BARROS-ETI